ATA Nº. 15/99

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 1999.********

Aos três dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LAURO BECKER (PSDB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).********** Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em discussão sobre a ata nº. 14/99, o Vereador VILSON DIAS solicitou sua retificação na parte que relatava manifestação sua no pequeno expediente, quando tratou das horas-extras realizadas pelo servidor Pedro de Lima; o Vereador solicitou que constasse que o valor percebido de quinhentos e oito reais era relativo a horas extras pagas com acréscimo de cinqüenta por cento e que aquele servidor ainda percebera trezentos e quarenta e cinco reais por horas-extras com acréscimo de cem por cento, totalizando oitocentos e cinqüenta e três reais sua remuneração no mês de março; em votação, aquele retificação foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, a ata nº. 14/99 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidos os ofícios nrs. 137/99 e 129/99. Das correspondências expedidas foi lida a de nº. 47/99. A seguir foram apresentados os Projetos de Lei nrs. 19/99-E e 20/99-L, os Pedidos de Informações nrs. 12/99, 13/99, 14/99, 15/99, 16/99 e 17/99, além das Indicações nrs. 53/99, 54/99, 55/99, 56/99, 57/99, 58/99, 59/99, 60/99 e 61/99. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de melhorias na estrada de acesso ao Cerro da Figueira, bem como na área de salto com “paraglider”, naquela localidade; disse que sua manifestação na sessão anterior foi em protesto contra os excessos na realização de horas-extras, bem como contra o fato de que apenas os servidores com altos salários trabalhavam em horário extra; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a CORSAN havia concluído obra que permitiria o abastecimento de água na parte alta da Vila Caiçara; disse que a EMATER, no novo governo estadual, procuraria resolver seus problemas, sem adiar as soluções; parabenizou as mães pela passagem do Dia das Mães; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de melhorias da estrada vicinal que inicia nas proximidades da Escola Três de Maio, em Linha Teotonia; convidou para as festividades do centenário da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha dos Pomeranos; estranhou o fato de um servidor da Secretaria da Saúde, o Doutor Leomar, ter percebido, nos meses de janeiro e fevereiro, um total de mais de hum e setecentos reais relativos a horas-extras, pedindo que o servidor esclarecesse à comunidade o fato; disse que também o Vereador RENI BOIJINK, servidor do Município, percebera nos meses de janeiro e fevereiro um total de mais de duzentos e sessenta reais em horas-extras, pedindo o esclarecimento deste caso também. A seguir, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos para que fosse resolvido problema técnico na transmissão radiofônica da sessão. Reabertos os trabalhos, o Vereador LAURO BECKER falou sobre a necessidade de colocação de cascalho na estrada que passa no Canto dos Lissner; disse concordar que não deveria haver excessos em horas-extras, mas discordou que o Executivo deveria permitir que algumas classe o fizessem, esclarecendo que a realização de horas-extras deveria ocorrer quando houvesse necessidade; disse que os acusados da realização de horas-extras excessivas deveriam comprovar o trabalho realizado; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou sobre a necessidade de construção de pontilhões na

.....

.....

localidade de Linha São Pedro, bem como de transporte escolar para os estudantes moradores daquela localidade; disse que o Executivo vinha realizando tratativas com os moradores de Linha dos Pomeranos para instalação de um depósito de água naquela localidade e que, mais de uma ano após, a obra ainda não estava iniciada; disse que a atuação dos vereadores no caso das horas-extras era no sentido de fiscalizar o Executivo, de acordo com suas atribuições, pedindo do Executivo solução para os problemas do Município; a Vereadora NAEDY WRASSE parabenizou o Grupo de Terceira Idade Felicidade Urgente pelo título de Musa da Terceira Idade da região conquistado pela senhora Gizela Hentschke Wrasse, na cidade de Restinga Seca; apresentou dados sobre a economia do Município; o Vereador NICO STEFENON disse que a população vinha reclamando da administração municipal e que falta-lhe organização e competência; falou sobre a necessidade de patrolamento das ruas da Vila Caiçara; disse que o Secretário de Obras era desinformado, além de incompetente, já que foi deixado de realizar o patrolamento da estrada do Cerro dos Ferri e do Cerro Seco, embora as máquinas tivessem passado naquelas proximidades; o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de recuperação da estrada de Linha Branca e dos acessos às propriedades daquela localidade, das estradas do Cerro dos Prochnow e do Cerro Seco, bem como dos acessos às propriedades daquelas localidades; falou sobre a necessidade de construção de pinguela no arroio existente entre as propriedades de Mário Lindner e Carlos Karsburg, em Linha Teotonia, bem como de construção de ponto sobre o Arroio Boavista, em Rincão do Pinhal, em parceria com o Município de Paraíso do Sul; disse que o Encontro Regional de Arrozeiros, organizado pelo IRGA, ocorreria naquela semana, fazendo parte do II Mês de Formação e Fomento Agrícola e Pecuário; o Vereador homenageou as mães pela passagem do Dia das Mães. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Zacarias Ferreira, que falou sobre o tema “Projeto de lei leitura bíblica nas escolas municipais”. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o Povo Gaúcho foi enganado pelo Governador Olívio Dutra, já que os salários não teriam aumento, as obras pararam, o atendimento à saúde piorara e a Ford foi embora; disse que o dinheiro do Estado era um empréstimo àquele empresa ajudaria no crescimento do Estado e na diminuição do desemprego; disse que o número de empregos gerados pela Ford seria de quinze mil e que o Governado dissera, antes da eleição, que manteria a Ford no estado, o que não fizera, caracterizando-se um “calote eleitoral”; disse o Vereador que ninguém iria querer investir no Rio Grande e que o Estado não poderia isolar-se, e que não adiantaria ter serviços públicos se não houvesse empregos; disse que o Povo estava aprendendo a escolher candidatos e lembrou que o Povo agudense, em maioria, votara em Britto, posição que estava certa; a Vereadora ADRIANA GOLTZ apresentou resoluções do Conselho Municipal de Saúde que apontavam a necessidade de o Município definir as áreas de investimento dos recursos do Piso de Atenção Básica – parte fixa, de encontrar solução para as embalagens de agrotóxicos e para o lixo hospitalar, o qual poderia ser incinerado no forno da Olaria Gotlz ou levado a empresas especializadas na reciclagem daquele lixo, opções que estavam em estudo; disse que a APAE atendia os excepcionais há dez anos e que já era tempo de construir um prédio próprio em melhores condições físicas para atender seus alunos; disse que a administração vinha procurando, com dificuldades, encontrar um local adequado à APAE. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nrs. 14/99-E e 16/99-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº. 08/99. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 14/99-E, que

.....

.....

“Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 14/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 16/99-E, que “Altera redação do §4º do artigo 2º da Lei Municipal nº. 1.187/98, de 01 de julho de 1998, que cria a Junta Administrativa de Recursos de Infrações - JARI”: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a alteração proposta pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça tinha o objetivo de deixar claro o valor do “jetton” pago pelas sessões da Junta Administrativa de Recursos de Infrações; em votação, a Emenda nº. 01 – Modificativa, ao Projeto de Lei nº. 16/99-E, foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº. 16/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº. 08/99, que “Aprova a Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Agudo - Senhor Ari Carlinhos Jaeger, referente ao exercício de 1996”: o Vereador RENI BOIJINK disse que a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos, nada encontrando que pudesse contrariar o parecer do Tribunal de Contas do Estado, exarou parecer pela aprovação daquelas contas; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que aquela administração merecia o crédito da população, já que ocorrera sem lisura e responsabilidade, o que era demonstrado pela documentação; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº. 08/99 foi aprovado por unanimidade de votos. O Vereador ARLINDO CASSEL apresentou retificação do Pedido de Informações nº. 14/99, de sua autoria, e, a por sua solicitação, o texto já corrigido foi lido pelo senhor Secretário. Em votação, os Pedidos de Informações nrs. 12/99, 13/99, 14/99, 15/99, 16/99 e 17/99 foram aprovados por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 19/99-E, 20/99-L, 17/99-E e 18/99-E: o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a contratação emergencial de uma servente para a Escola Paraíso da Criança tratava-se também de uma transferência para contentar alguém, alertando para as dificuldades financeiras advindas do excesso de contratações pelo Município; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o programa Agentes Comunitários de Saúde atuaria na prevenção de doenças e que os agentes visitariam as famílias visando detectar problemas de saúde e estimular atitudes preventivas; disse que a nucleação de escolas aumentou o número de estudantes transportados pelo Município, visando diversificar as atividades disponibilizadas aos alunos, sendo necessária regulamentação sobre o transporte escolar; o Vereador RENI BOIJINK disse que sua iniciativa de transformar em lei a denominação popular de “Torrão Amigo” a Agudo era motivada pelo esquecimento na qual caíra depois de anos de sua adoção; disse que o Projeto de Lei, de sua autoria, pretendia oficializar aquela denominação, bem como o símbolo-marca proposto; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre os critérios de concessão do serviço gratuito de transporte escolar dizendo que, se houvesse espaço nas viaturas, estudantes que morassem perto da distância mínima para fazer uso do transporte também deveriam ser transportados. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador ARLINDO CASSEL convidou para a festa da Escola Arthur Bernardes que realizar-se-ia no domingo seguinte; disse que a estrada de Linha dos Pomeranos passara por recuperação de boa qualidade, embora com poucas máquinas, lamentando que não fosse permitido pela administração a conclusão daquele serviço; disse que a atuação fiscalizadora dos vereadores deveria ser compreendida e que as horas-extras realizadas por um servidor do Posto de Saúde não podiam ter sido trabalhadas naquele local, já que não havia atendimento durante vinte e

.....

.....

quatro horas, pedindo esclarecimentos sobre o caso; o Vereador LAURO BECKER disse que o transporte escolar no Município deixava lacunas, mas que esse era o maior problema do Município por aspectos geográficos e financeiros que impossibilitavam estender aquele serviço a todos; o Vereador RENI BOIJINK disse discordar do pagamento de horas-extras se essas fossem concedidas de forma injusta, mas esclareceu que o funcionário que trabalhasse em período extra deveria ser remunerado por isso; disse que os funcionários que trabalhavam em período extra tinham grande responsabilidade, inclusive deixando sua família para servir o Município; leu artigo publicado no jornal Zero Hora que dizia que parte dos recursos públicos destinados à Ford foram gastos em mansalidades escolares, compra de roupas e comemorações, e que, segundo o Presidente da Assembléia Legislativa, o Estado não devia publicar aqueles gastos, já que eram de uma empresa privada; o Vereador VILSON DIAS disse que a aprovação das contas do Prefeito Ari Carlinhos Jaeger mostrava que as críticas ao seu governo não tinham mais sentido; disse que os a argumentação lida pelo Vereador RENI BOIJINK eram pequenas e que o tempo mostraria o que representaria o investimento da Ford no Rio Grande, dizendo ainda que o Estado perdia com a saída daquela empresa; disse que sua denúncia de abuso existente em termos de pagamento de horas-extras deveria servir para o Município refletir sobre a concessão de horas-extras, pois, no caso denunciado, o servidor havia percebido, em três meses, mais de quatro mil e quatrocentos reais; disse que aquele servidor deveria Ter trabalhado, para perceber aqueles valores, vinte e quatro horas por dia; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO retificou sua manifestação sobre a prestação de contas do Prefeito Ari Carlinho Jaeger, dizendo que aquele Prefeito fez uma administração com lisura e seriedade; disse que a crise por que passava o país penalizava os trabalhadores, já que o salário mínimo teria um reajuste pequeno; disse que o Executivo deveria ter sensibilidade e dar reajuste em torno de quinze por cento aos servidores; o parlamentar leu matéria do jornal Zero Hora que divulgava opiniões dos Deputado Alceu Collares, Paulo Odone e Nelson Proença, e do Senador Pedro Simon, criticando a atuação do Governo Olívio Dutra no caso da saída da Ford do Estado. Após, o Senhor Presidente convocou os vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 03 DE MAIO DE 1999.A.S.**********

.....